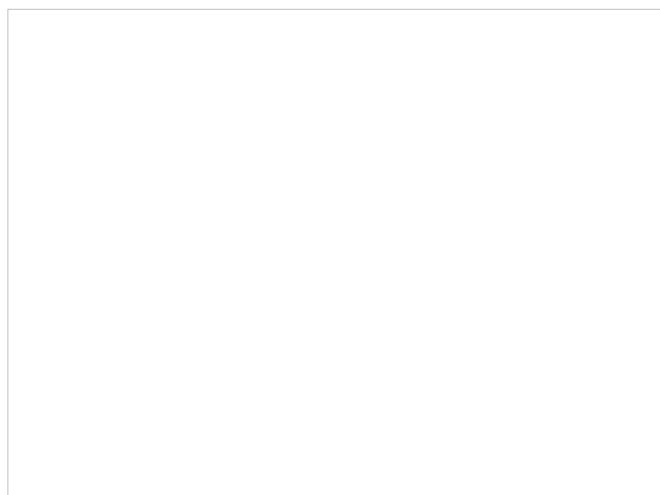


# Abertura da 1ª Semana Mineira de Linguagem Simples enfatiza a importância da comunicação inclusiva e focada no cidadão

Qua 29 novembro

A abertura da 1ª Semana Mineira de Linguagem Simples aconteceu nessa terça-feira (28/11), no auditório da [Fundação João Pinheiro \(FJP\)](#). A iniciativa do Laboratório de Inovação em Governo de Minas Gerais (LAB.mg), em parceria com a [Secretaria de Planejamento e Gestão de Minas Gerais \(Seplag-MG\)](#) e a Fundação João Pinheiro (FJP), recebe em dois dias diversos servidores estaduais e palestrantes que são referências no tema.



*Seplag / Divulgação*

A Semana Mineira de Linguagem Simples tem o objetivo de disseminar a abordagem de comunicação focada na transmissão de informações de maneira objetiva e inclusiva. O movimento da Linguagem Simples teve início na década de 1940, na Inglaterra e nos Estados Unidos, com o propósito de facilitar o acesso da população ao Estado e aos serviços públicos. Em Minas Gerais, o LAB.mg tem sido protagonista nos debates e

divulgação do tema desde sua criação, em 2020.

A secretária de Planejamento e Gestão de Minas Gerais, Luísa Barreto, que abriu os trabalhos com sua fala, defende a linguagem simples como possibilidade da participação popular em múltiplas ações governamentais. “Quando falamos de simplificar a linguagem indicamos uma comunicação clara e mais objetiva possível. No nosso contexto esta comunicação precisa ser sobre o que e como o governo tem atuado. Nos expressar da forma menos complexa é uma abordagem que fazemos questão de disseminar em Minas. Isso aproxima as pessoas da administração pública”, destacou.

Também presente na abertura, Helger Marra, presidente da FJP, salientou que a aplicação da linguagem simples pelos órgãos públicos garante mais efetividade na prestação de serviços. “Precisamos de muita resiliência para transformar a cultura da linguagem formal da gestão pública em uma comunicação realmente de fácil entendimento pela população. Sobretudo na oferta dos serviços públicos, o linguajar técnico precisa ser constantemente revisto e adequado”, afirmou.

Já o advogado-geral do Estado de Minas Gerais ([AGE-MG](#)), Dr. Sérgio Pessoa, apontou a o desafio de incentivar a linguagem simples. “Sem dúvida a linguagem erudita do direito tem seu cenário próprio e nosso desafio é incentivar a cultura da comunicação simples e direta quando o diálogo é

com a sociedade. Temos nos esforçados para essa adequação acontecer no dia a dia e que consigamos viabilizar uma comunicação que proporcione entendimento e compreensão real, sobretudo dos direitos do cidadão”, considerou.

Representando o secretário de estado de Comunicação Social, Bernardo Santos, o chefe de gabinete da Secom, Gustavo Medeiros, afirmou o compromisso do governo em garantir à sociedade o acesso à informação da forma mais transparente possível. “Trabalhamos para multiplicar a informação que impacta na vida do cidadão de forma mais objetiva e simples possível. Esta é uma preocupação diária na Secom, falar para o máximo de pessoas da forma mais próxima que consigamos. A abordagem da linguagem simples é uma verdadeira missão que temos nos empenhado”.

O primeiro dia foi marcado pela palestra “Linguagem Simples e Cidadania” e a mesa redonda “Experiências Mineiras em Linguagem Simples”.

Nesta quarta-feira (29/11), acontecem oficinas temáticas, como a “(Re)desenhando serviços públicos: do design à dignidade da pessoa humana”.